



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/ CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS
SOCIAIS

<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO/ CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

Cerca Viva

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - Prof. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - Prof. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTE:

CAROLINA FERNANDA RICCI CANDIDO DA SILVA

RA:1012021100046

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3.	PROJETO INTEGRADO	6
3.1	MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	9
3.1.1	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	13
3.1.2	NORMA ISO 14.001	15
3.2	AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	17
3.2.1	SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	19
3.2.2	SOCIOLOGIA NO TRABALHO	21
3.3	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	22
3.3.1	CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	25
3.3.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	29
4.	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	32
	ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Projeto Integrado é apresentar uma reflexão sobre a importância de o negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente, através do Sistema Gestão Ambiental a organização obtém melhores oportunidades de negócios, melhora a imagem e a administração de recursos energéticos e materiais, reduz riscos, acidentes ambientais e gastos desnecessários.

A preocupação com o meio ambiente é um fator predominante quando se trata do futuro do planeta. A necessidade de cuidados perante a este fato vem sendo evidenciados pela mídia global. Muitas empresas estão se preocupando mais com o meio ambiente, fazendo com que a sua produção em massa cause o mínimo possível de impacto ambiental, podendo assim explorá-lo pelo maior tempo possível, e não mais tratá-lo como uma fonte inesgotável de recursos.

Em suma, o crescimento econômico pode ser compreendido como o aumento da produção de bens e serviços durante um determinado período. Apesar de termos desfrutados de um grande crescimento econômico durante o século XX, o mesmo não se traduziu necessariamente em maior acesso das populações mais pobres a bens materiais e culturais ou mesmo a serviços essenciais, tais como saúde e educação.

Este artigo foi motivado pela necessidade de se demonstrar a importância do Sistema de Gestão Ambiental para as Organizações, apresentando seus reflexos na competitividade, e no reconhecimento que as empresas certificadas possuem em respeito ao meio ambiente e a sociedade.

A luta contra os problemas ambientais tem sido um dos assuntos mais debatidos nos últimos anos, ganhando um grande espaço no meio empresarial. Nas décadas de 60 e 70 predominava a mentalidade de que o homem precisava preocupar-se apenas com a eficiência dos processos produtivos, mas, ao decorrer dos anos, notou-se que essa noção era equivocada. A globalização não trouxe apenas coisas boas para o mundo, como o avanço tecnológico, econômico, entre outros, mas trouxe consigo também alguns efeitos desagradáveis que impactaram o meio ambiente e que refletiram diretamente na sociedade, a exemplo o efeito estufa, que desencadeou mudanças em todo o mundo e fez com que a sociedade buscasse uma nova consciência sobre as mudanças ocorridas no mundo e como amenizá-las dando um novo rumo a história.

A gestão ambiental empresarial está direcionada para organizações, ou seja, para companhias, corporações, firmas, empresas ou instituições e consiste no conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente por meio da eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, realocação ou desativação de empreendimentos ou atividades.

Entretanto, a gestão ambiental dentro de um contexto organizacional não é somente uma forma de fazer com que as organizações evitem problemas com inadiplência legal e restrições ou

riscos ambientais, como também uma forma de adicionar-lhes valor, principalmente considerando-se que, atualmente, em todo processo de fusão e aquisição de empresas, o passivo ambiental associado, bem como seu desempenho ambiental atual são utilizados como forte argumento de negociação. Além disso, o valor das ações de empresas e sua imagem também podem ser drasticamente alterados pelo seu histórico ambiental. Isso tem feito com que as organizações busquem aprimorar seu desempenho ambiental.

A contabilidade ambiental está sendo requisitada com mais frequência. Com as empresas se preocupando em não impactar os recursos do planeta, se faz necessário que haja uma mensuração dos malefícios causados ao meio ambiente, e, a partir disso, chegar a uma solução cabível onde a produção pode continuar existindo sem que prejudique o futuro da humanidade.



2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Cerca Viva CNPJ: 01.369.186/002-02 está no mercado desde 1992, levando ao produtor rural um diferencial em atendimento e excelente portfólio, trabalhando também com produtos cada vez mais tecnológicos.

Com unidades em Mogi Guaçu e Aguaí, dispomos de um corpo técnico especializado, formado por Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agropecuários, constantemente treinados e capacitados para levar os conhecimentos e soluções aos agricultores parceiros e clientes. A **Cerca Viva** é uma revenda de adubo e defensivos agrícola. Atende com venda e assistência técnica, diretamente o produtor a campo, e as fazendas.

Fazemos compra dos produtos com empresas multinacionais e nacionais, colocamos a margem acompanhando preços de mercado onde os vendedores acompanham uma lista de preço e fazem a venda para o produtor e também as entregas. Os produtos também podem ser comprados diretamente em nossas lojas. Contamos com duas pessoas que trabalham na parte financeira onde seguem planilhando as contas a vencer.

A compra dos produtos é feita de acordo com a necessidade de estoque. Os pagamentos dos fornecedores são feitos diante acordo do melhor prazo negociado, a vista, 30 dias, 90, 120 dias, com boleto bancário. O pagamento dos funcionários é feito diante a folha de pagamento fechada pelo RH todo mês. Paga todo quinto dia útil do mês. O cadastro, é feito diante uma ficha com dados da propriedade e do produtor, diante apresentação de CNPJ e inscrição estadual.

✓ **Vendas**

Após o vendedor vender os produtos no campo, ele preenche um pedido manual e passa para o faturamento na loja, onde emitimos nota fiscal eletrônica enviada diretamente para o ministério da agricultura, boleto (feito de acordo com o prazo negociado com o produtor (a vista, 30,60,90,120 dias ou mais se necessário).

Para defensivos agrícolas, é emitido o receituário agrônomo, e assinado pelo agrônomo responsável da loja.

✓ **Visão**

Contribuir para o seu crescimento, através do desenvolvimento humano, empresarial e respeito ao meio ambiente, propiciando o bem estar aos funcionários e agregando valor a esses, aos parceiros e clientes”

✓ **Missão**

Ser referência até **2022** na distribuição de insumos agrícolas, utilizando produtos e tecnologias que estejam em acordo com o meio ambiente e a saúde humana.

✓ **Valores**

Humildade, inovação, ética e transparência.

Região de atuação Cerca Viva

Mogi Guaçu, Mogi Mirim Limeira Esp. Santo Pinhal S.S. Grama, Divinolândia, Conchal, Itapira, Aguaí, Leme, Casa Branca, Vargem Grande do Sul e São João da Boa Vista.

3. PROJETO INTEGRADO

É neste cenário de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio. A norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável por regulamentar o sistema, estabelecendo os requisitos de implementação e operação. É importante acrescentar, ainda, que este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentado nos cinco princípios a seguir, que devem ser obedecidos pelas empresas:

1. Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;
2. Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;
3. Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;
4. Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;
5. Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

OBJETIVOS:

O presente trabalho tem como objetivo principal descrever a aplicação de uma proposta de gestão de custos ambientais, estruturado em um sistema de custos baseado em atividade (ABC), aplicado em uma empresa local que atua no ramo revenda de adubo e defensivos agrícola.

A empresa Cerca Viva, atende todos os requisitos para as mudanças constantes no mercado que está cada vez mais competitivo. Pensando e levando atualidades para o público alvo. A empresa apresenta uma gestão financeira bastante solida e uma boa capacidade de distribuição, sendo que o atual crescimento se apoia em produtos de alta qualidade e uma imagem muito respeitada no mercado.

O seguimento aonde atua a empresa apresenta forte expansão e de boas perspectivas de crescimento, o que também se reflete no crescimento da empresa, porem a competição no varejo e no atacado tem-se acirrado a cada ano exigindo cada vez mais profissionalização formando um ambiente extremamente dinâmico onde fatores, econômicos, sociais, tecnológicos, e legais interferem formando ameaças e oportunidades que precisam ser consideradas pela a empresa.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Para alcançar o objetivo principal propõem-se os seguintes objetivos específicos:

Para a implementação do SGA é necessário que todos os setores da empresa estejam alinhados com os objetivos do Sistema, por isso é de extrema importância que na elaboração do SGA todos estejam cientes de suas obrigações por meio da aplicação da metodologia PDCA (Planejar, Executar, Avaliar e Agir), no entanto os aspectos principais são a definição dos objetivos do SGA pela alta administração, como se segue.

Etapa 1. Política Ambiental

É o principal documento elaborado pela organização, na qual expõem suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que estabelece uma estrutura para a ação e definição dos seus objetivos e metas ambientais.

Etapa 2. Planejamento

No planejamento deve incluir os seguintes tópicos: aspectos ambientais, requisitos legais e outros requisitos, objetivos e metas; e programas de gestão ambiental. A Norma Técnica NBR ISO 14001 recomenda que a organização formule um plano para cumprir sua Política Ambiental.

Etapa 3. Implementação e Operação

Este recomenda que para que haja uma efetiva implantação da norma NBR ISO 14001 é necessário atender o que está previsto em sua política, metas e objetivos por meio da efetivação de algumas

estruturas que são: Estrutura Organizacional e Responsabilidade; Treinamento, Conscientização e Competência; Comunicação; Documentação do Sistema de Gestão Ambiental; Controle de Documentos; Controle Operacional e Preparação e atendimento a emergências.

Etapa 4. Verificação e Ação Corretiva

Neste cria condições para verificar se a empresa está de acordo com o programa de gestão ambiental previamente definido, trata as medidas preventivas, identifica aspectos não desejáveis e mitiga quaisquer impactos negativos. A Verificação e Ação Corretiva são orientadas por quatro etapas do processo de gestão ambiental: Monitoramento e Medição; Não-conformidade e Ações Corretivas e Preventivas; Registros e Auditoria do SGA.

Etapa 5. Análise Crítica

É o momento em que a administração após a auditoria identifica a necessidade de possíveis alterações na Política Ambiental, nos seus objetivos e metas, ou em outros itens do sistema, aqui o processo de gestão é revisado, bem como o processo de melhoria contínua exercitado.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um sistema que capacita uma organização a desenvolver e implementar política e objetivos que levem em consideração requisitos legais e informações sobre aspectos ambientais significativos. Esse sistema pode-se aplicar a todos os tipos e portes de organizações e adapta-se a diferentes condições geográficas, culturais e sociais.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Pensando no conceito de responsabilidade ambiental, a empresa deve atuar de forma coerente com a preservação do meio ambiente. Ou seja, agir de maneira que utilize o meio ambiente de uma maneira que satisfaça a sua necessidade, mas, preservando o meio e visando o bem estar de toda coletividade.

Responsabilidade Ambiental Empresarial:

- Investir em medidas de economia de recursos não renováveis;
- Criar um programa de reciclagem de lixo;
- Poupar água na limpeza da empresa com reutilização de água da chuva;
- Comprar matéria-prima de empresas responsáveis com o meio ambiente;

A responsabilidade social empresarial nada mais é do que um conjunto de ações e iniciativas tomadas pelas empresas buscando, de maneira completamente voluntária, contribuir com questões de ética, meio ambiente e a sociedade.

Essas iniciativas integram os aspectos citados com as partes envolvidas, como colaboradores, fornecedores, o governo e os cidadãos.

A Responsabilidade Social Empresarial, visa o alcance de objetivos empresariais convergentes com práticas de desenvolvimento sustentável e responsável, em um relacionamento com a comunidade de benefício mútuo para ambas as partes. Diferentemente das políticas de doação e contribuição financeira com entidades de caridade e assistência social, a responsabilidade social empresarial vai muito além de ações filantrópicas. Ela trata de uma relação ética em todas suas ações, práticas, políticas, valores e até mesmo na forma como uma empresa se comunica.

Dessa forma, diferentemente das práticas de doação, que acontecem esporadicamente e em períodos estratégicos, a responsabilidade social empresarial é um valor que é posto em prática de maneira perene e constante em todos os momentos e modos de atuação da empresa.

ISO 14.001

Benefícios da ISO 14001:

Melhora a gestão ambiental, reduzindo a quantidade de resíduos e a utilização de energia.

Melhora a eficiência, reduzindo os custos de funcionamento de sua empresa.

Demonstra conformidade, ampliando as suas oportunidades de negócios.



• Características da ISO 14001

1. Desenvolvimento Sustentável

Primeiramente, a nova versão passa a dar maior enfoque à necessidade de se buscar um equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade: meio ambiente, sociedade e economia. Com destaque para o pilar ambiental, cuja atenção tem sido cada vez mais acentuada, em virtude das pressões da sociedade junto ao setor produtivo em decorrência do uso ineficiente dos recursos naturais, gestão inadequada dos resíduos, emissões de gases poluentes, entre outros.

Determina-se que abordagem sistemática conferida à gestão ambiental pode fornecer informações para se construir resultados de sucesso a longo prazo e desenvolver alternativas para o desenvolvimento sustentável. Como, por exemplo, a possibilidade de se alcançar benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientalmente saudáveis que fortaleçam a posição de mercado da organização. Tanto em épocas de crise como em períodos de maior equilíbrio econômico e político, toda organização almeja manter sua posição fortalecida no mercado e auferir resultados lucrativos. Portanto, esses objetivos devem estar integrados com os objetivos ambientais.

2. Gestão Ambiental Estratégica

Uma das principais mudanças da nova versão foi o reconhecimento da importância da Gestão Ambiental Estratégica. A problemática ambiental em que a organização está inserida, também se torna fator relevante entre os aspectos que são considerados no planejamento estratégico da mesma. Ou seja, a Alta Direção da organização precisa estar envolvida com o sistema de gestão ambiental e assegurar que os objetivos ambientais estejam alinhados com os objetivos de seu negócio. Na verdade, o caráter “convidativo” da Alta Direção é, na verdade, uma imposição. Ou seja, não é

possível a recusa de tal convite por parte da Alta Direção de uma empresa que deseja além de se certificar, obter o resultado almejado.

Dessa maneira, será possível que se reconheça tanto o valor estratégico dos indicadores ambientais, quanto a importância ambiental dos indicadores estratégicos.

3. Gestão de Risco

Outra mudança relevante e que poderá embasar a priorização dos aspectos ambientais considerados na gestão estratégica das organizações é a inclusão do conceito de risco ambiental e oportunidades, de forma integrada com a ISO 30001:2009 que determina diretrizes para gestão de Risco.

Apesar de não se determinar qual a metodologia de risco deverá ser utilizada, permitindo-se que tal escolha seja feita pela organização, a norma de gestão de riscos da ISO é citada como referência normativa. Segundo esta norma, risco é o efeito da incerteza de um evento; e a incerteza é considerado o estado, mesmo que parcial, de deficiência de informações relacionadas com entendimento ou conhecimento de um evento, sua consequência ou probabilidade.

Ora, incluir a necessidade de avaliação dos riscos de eventos ambientais negativos e/ou positivos (oportunidades) em função da atividade da organização é reconhecer que certos eventos podem ter repercussões muito mais amplas do que ambientais, como repercussões sociais e econômicas, podendo representar consequências para as comunidades vizinhas e/ou para a reputação/credibilidade e saúde financeira da organização e sua marca.

4. Melhoria Contínua

Houve uma adequação de um dos mais importantes conceitos das normas de sistema de gestão certificáveis, com o objetivo de deixar mais claro o enfoque da norma. A preocupação antes, mais abrangente, com a “melhoria do sistema de gestão” passou a ser mais específico e agora está voltada para a “melhoria do desempenho ambiental”.

Dessa forma, pretende-se demonstrar que melhorias contínuas de outros aspectos do sistema de gestão que, de forma coerente com a política da organização, não consistam em redução de geração de resíduos, efluentes, emissões atmosféricas e outras formas de poluição, não pode ser considerada uma real melhoria contínua.

5. Abordagem de Ciclo de Vida

Não obstante a já existente exigência de se gerenciar aspectos ambientais relacionados aos bens e serviços adquiridos, as organizações precisarão ampliar seus controles e influência para os aspectos ambientais associados com a utilização de produtos, desde o desenvolvimento e fabricação do produto utilizado, até o tratamento ou disposição final dos mesmos.

Entretanto, não necessariamente, a avaliação do ciclo de vida do produto precisará ser realizada de uma forma detalhada nos moldes da ISO 14040, por exemplo, mas precisará ser levado em consideração, principalmente quanto aos produtos relacionados aos aspectos mais significativos da organização.

6. Validade das Certificações ISO 14001:2004

Ficou definido que o prazo para início da vigência da nova versão será de 3 (três) anos, a partir da data de publicação da ISO 14001:2015. Logo, as certificações já existentes não são mais válidas, ou seja, após 14-09-2018 todas as organizações precisam ter migrado para a nova versão da 14001.

Contudo, o prazo para vencimento dos certificados ISO 14001:2004 emitidos durante o período de transição das normas, corresponderam à data final do período de 03 anos.

7. Adaptação às mudanças da ISO 14001 versão 2015

Toda mudança causa impacto e é comum que, no início, haja algum tipo de resistência às mesmas. Por isso, para que a adaptação a tais mudanças ocorra de forma mais rápida e eficiente, sem impactar nas atividades rotineiras da organização é necessário planejamento.

Cada organização possui suas características próprias, políticas e nível de amadurecimento que certamente precisarão ser compatibilizados com os novos desafios da revisão atual da norma. Porém, um diagnóstico da situação atual da empresa, frente aos novos mecanismos e práticas introduzidas é o primeiro e fundamental passo a ser dado. Dessa forma é possível verificar com tempo os recursos necessários para uma transição eficiente, sem impactos nos resultados almejados.

Porém, para que esse passo seja dado com maior firmeza e na direção correta, é de fundamental importância que a Alta Direção participe de forma mais direta e ativa da gestão ambiental da empresa. Que seja capaz de entender o valor estratégico dos indicadores ambientais.

Conclusão:

Um dos principais objetivos sugeridos para essa mudança de versão, é que se busca propiciar uma evolução dos sistemas de gestão atuais, com base nos avanços tecnológicos, mudanças climáticas e no aprimoramento das práticas ambientais sustentáveis em todo o mundo, tendo em vista o cenário socioeconômico e ambiental atual.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A implementação de um SGA – Sistema de Gestão Ambiental é um processo voluntário, que permite que as empresas tenham papel ativo na proteção do meio ambiente mediante a identificação de seus aspectos e impactos ambientais, prevendo mecanismos de controle e de desempenho ambiental conforme os objetivos e metas estabelecidos por elas próprias, deslocando o empreendedor de uma postura reativa para uma postura pró ativa, agindo preventivamente, mapeando seus processos, antecipando os riscos, e eventualmente possibilitando o contingenciamento dos riscos assumidos.

Ao definir pela implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, o empreendedor não obtém apenas benefícios financeiros, como economia de insumos, redução na geração de resíduos, aumento da produtividade e vantagens de mercado, mas está concomitantemente minimizando os riscos de não gerenciar adequadamente seus impactos ambientais, como acidentes, sanções por descumprimento da legislação ambiental, incapacidade de obter crédito bancário e outros investimentos de capitais.

As principais vantagens da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental são:

- Conformidade legal, que minimiza os impactos inerentes as suas atividades;
- Redução de custos com o aumento da eficiência nos diversos processos através do menor consumo de insumos (água, energia, matéria prima, entre outros) e redução na geração de resíduos;
- Mapeamento dos processos do negócio, o que proporciona uma melhor capacidade de inovação, almejando a melhora contínua;
- Melhoria da imagem da empresa junto à sociedade;
 - Ganhos de competitividade e melhor posicionamento no mercado, o compromisso com o meio ambiente é uma prática frequente no mercado, principalmente internacional.
- Aumento da credibilidade com alguns stakeholders, como por exemplo, instituições financeiras, cada vez mais exigentes com a questão ambiental.

A adoção de um SGA também traz vantagens competitivas, pois é uma exigência de muitas instituições financeiras para o financiamento de grandes projetos. Assim sendo, implantar um Sistema de Gestão Ambiental não pode ser encarado como sinônimo simplesmente de custo e sim um investimento necessário, pois o gerenciamento ambiental das atividades gera economia de insumos, novas oportunidades de negócios e um bom marketing para as empresas identificadas como sustentáveis.

Quase sempre o primeiro desafio é demonstrar que gestão ambiental não é incompatível com lucratividade e que, ao contrário, a empresa pode se beneficiar ao assumir compromissos verdes de forma consistente.

✓ Principais formas de reduzir a utilização de agrotóxicos:

Controle biológico

O controle biológico é uma das melhores alternativas à utilização de agrotóxicos na agricultura por ser um meio totalmente natural. A técnica introduz predadores, parasitas e patógenos

das principais pragas presentes nas plantações. Assim, os organismos vivos inseridos no local de cultivo atacam os outros que estejam causando danos econômicos às lavouras. Sua principal vantagem é que não causa danos à lavoura ou aos inimigos naturais do alvo do controle. Logo, é uma forma mais assertiva e econômica de combater as espécies invasoras sem o uso de substâncias químicas.

Um exemplo de sucesso que podemos citar é a utilização do parasitoide *Trichogramma* spp para combater diferentes espécies de lagartas. O inseto é uma vespa que deposita seus ovos no corpo do seu hospedeiro, nesse caso, das lagartas. Ao eclodirem, liberam larvas que se alimentam da praga, levando-a à morte. Desse modo, as vespas apresentam grande eficiência no controle da lagarta-do-cartucho, que destrói as plantações de milho.

Agroecologia

A agroecologia é o estudo da agricultura por uma perspectiva ecológica, social, política, cultural, ambiental, energética e ética. É um dos métodos modernos mais utilizados para gerar uma produção livre de venenos e substituir a utilização de agrotóxicos. A prática visa criar um sistema de plantio sustentável que não aplica transgênicos, fertilizantes industriais e agrotóxicos nas lavouras. O conceito de agroecologia pressupõe a agricultura orgânica aliada ao emprego de tecnologias limpas para gerar cada vez menos impactos ambientais.

O objetivo da agroecologia é propor uma agricultura ambientalmente sustentável que seja economicamente eficiente e socialmente justa. O método mistura espécies e adubos naturais para manter os solos férteis em longo prazo. A alta produtividade e a conservação da biodiversidade são vantagens da agroecologia em relação à utilização de agrotóxicos. Entre os artifícios usados na agroecologia, podemos citar a compostagem, o uso de defensivos naturais, a rotação de culturas e a diversidade no plantio.

Manejo Integrado de Pragas (MIP)

O Manejo Integrado de Pragas, também conhecido como MIP, consiste em um conjunto de práticas sustentáveis para controlar as pragas nas lavouras sem necessitar da utilização de agrotóxicos. Ou seja, faz uso de recursos naturais para propor soluções sustentáveis e rentáveis de táticas de controle de espécies invasoras na agricultura. A grande vantagem dessa técnica é a preservação ambiental causada por suas ações ecologicamente corretas.

Com a utilização do MIP, os insetos continuam nas lavouras, porém não oferecem riscos de danos econômicos à produção. Para isso, é necessário que haja acompanhamento constante da quantidade de população da espécie invasora na lavoura. É possível integrar várias técnicas diferentes do MIP para chegar a uma maior eficácia no controle de pragas. Por exemplo, os mecanismos mais utilizados são a rotação de cultura, o tratamento de sementes e o monitoramento das pragas, doenças e inimigos naturais.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

É uma norma internacional que define sobre como colocar um sistema de gestão ambiental eficaz em vigor. Ela é projetada para ajudar as empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem-sucedidas comercialmente.

A norma ISO 14001 permite às empresas demonstrar o compromisso assumido com a proteção do ambiente através da gestão dos riscos ambientais associados à atividade desenvolvida. A ISO 14001 auxilia na identificação e gestão dos riscos ambientais associados aos processos internos da atividade desenvolvida pela organização. Esta norma identifica requisitos para a uma gestão eficaz dos riscos, considerando a prevenção e proteção do ambiente, conformidade legal e necessidades socioeconômicas.

Ser certificado com um Sistema de Gestão Ambiental que é reconhecido internacionalmente envolve muitas vantagens diante dos mais diversos atores envolvidos com seu negócio. Veja abaixo alguns dos benefícios para as empresas com certificação ISO 14001:

- Aperfeiçoar o Sistema de Gestão Ambiental – a norma aprimora os itens da gestão ambiental que existem dentro da empresa, proporcionando o aperfeiçoamento da política ambiental interna e as adaptações necessárias para uma competitividade sustentável da empresa e sem agressões severas ao meio ambiente;
- Crescimento eficaz – a redução de gastos desnecessários durante os processos de produção da empresa e a redução de desperdícios é um dos requisitos que regem o sistema de gestão ISO 14001. Portanto, a empresa funciona com mais eficiência e sem grandes perdas financeiras.
- Aumento da rentabilidade – com a queda nos gastos com energia e resíduos, melhora a rentabilidade da empresa como um todo. A redução dos custos prevenindo poluição e diminuição de gastos com descartes de produtos, também são outras vantagens da ISO 14001 diante da contenção dos gastos.
- Melhora na imagem da empresa – a adesão ao uso de um selo sustentável, como o Selo ISO 14001, junto à marca da empresa é um bom meio de informar ao mercado de que a organização está atuando de modo ecologicamente correto. A partir disso, uma série de conceitos positivos é atrelada a imagem da empresa como: transparência, responsabilidade ambiental e a ideia de uma organização “limpa”, sem prejuízos ao meio ambiente. Além disso, várias oportunidades de negócios podem surgir pela presença da certificação, haja vista, que os empresários desejam manter relações comerciais com empresas confiáveis, com vistas a evitar futuros escândalos ambientais, como poluição significativa do ar e da água, por exemplo.
- Cumprimento da legislação ambiental – em situações como catástrofes ambientais decorrentes de erros das indústrias ou empresas de produção, as multas podem alcançar valores exorbitantes. Há casos de penalidades na casa dos bilhões. Além da imagem danificada, muitas destas empresas chegam a ter que fechar as portas pelos gastos onerosos. A certificação na ISO 14001 traz não apenas a grandes corporações, mas também a pequenos empreendimentos o conhecimento da legislação em vigor no que se refere a sua área de atuação e também as principais orientações que devem ser adotadas para evitar problemas

deste nível. Portanto, ter o selo ambiental não significa apenas ser uma empresa ecologicamente correta, mas evitar prejuízos e multas desnecessárias por agressão à natureza. É importante frisar que o sucesso da norma não está apenas na conquista da certificação, mas a continuidade do cumprimento de cada um dos requisitos estabelecidos pela ISO 14001.

- Incentivo ao cumprimento de ações voltadas para a gestão ambiental – a norma de gestão ambiental estimula a organização a superar a morosidade das ações ambientais. Incentiva a empresa a retirar os objetivos do papel, tornando as metas reais e palpáveis.
- Competitividade internacional – muitas empresas internacionais exigem como forma de fechamento de contrato a certificação em algumas normas, entre elas a ISO 14001. Pela representatividade internacional, a norma abre um leque de possibilidades comerciais, além da legitimidade que a empresa ganha no serviço ou produto. Empresas que prezam por valores ambientais preferem manter relações com outras corporações que possuem a mesma diretriz ambiental. Nesse sentido, a norma de gestão de qualidade favorece a marca e traz valores sustentáveis a empresa.
- Satisfação do Cliente – receber um produto ou serviço de qualidade cumprindo a legislação ambiental promove tanto a satisfação do cliente, quanto a positividade da marca. É de interesse das pessoas tanto pela conduta moral, quanto pela consciência social que o produto ou serviço que elas usufruem seja devidamente produzido, ou seja, ecologicamente correto.



A empresa Cerca Viva, no momento atual está trabalhando para adquirir a certificação do ISO-14001, com entrada dos devidos protocolos pelas normas legais.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O trabalho é condição essencial da vida humana e vida digna. É mediante o trabalho que o homem deve procurar o pão cotidiano e contribuir para o progresso contínuo das ciências e da técnica, e sobretudo para a incessante elevação cultural e moral da sociedade.

Enquanto a maioria dos trabalhadores daquela época concentrava-se em atividades de manufatura relacionadas com a produção industrial, hoje o setor de serviços é o que mais possui trabalhadores.

As relações de trabalho estão ligadas às nossas relações sociais e à nossa realidade material. O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano produz sua própria existência. A importância do trabalho na vida do ser humano vai muito além do fato de que, através dele, satisfazemos nossas necessidades básicas. O trabalho, por si só, é revelador da nossa humanidade, uma vez que possibilita ação transformadora sobre a natureza e si mesmo.

Na sociedade contemporânea, regida pelo modo de produção capitalista, o trabalho aparece como prioritário sobre as outras esferas da vida, para o sujeito assumir suas relações familiares, cuidados com a saúde etc., ele necessita receber uma remuneração para conseguir sobreviver/consumir.

A nova estrutura de produção da Revolução Industrial quebrou os paradigmas existentes até então, trazendo como consequência grande explosão na oferta de mão de obra. Como marca, grande parte do trabalho humano foi substituído pelas máquinas a vapor, levando a uma drástica redução na já precária qualidade de vida dos trabalhadores, que eram submetidos a jornadas superiores a 14 horas de trabalho por dia, os acidentes de trabalho eram constantes, e os salários, irrisórios. Menores e mulheres sofriam todo tipo de discriminação e exploração, pois, além de trabalharem em jornadas extensas, não recebiam nem a metade do que ganhavam os homens adultos. É nesse difícil cenário, marcado por precárias condições de trabalho, que começaram a eclodir as revoltas sociais, marcadas pelo surgimento dos movimentos trabalhistas coletivos, com greves.

Em razão disso e por necessidade, os trabalhadores se organizaram em sindicatos e buscaram a intervenção do Estado como forma de se estabelecer algum equilíbrio na desigual relação entre capital e trabalho.

Uma reflexão sobre as contradições que permeiam o desenvolvimento material na sociedade contemporânea, na qual setores que possuem a hegemonia política e econômica apontam a direção de um "progresso" que colide frontalmente com os limites físicos do planeta. Nesse sentido, uma suposta problemática ambiental-ecológica analisada de maneira isolada, desconsiderando as relações socioeconômicas mais amplas de constituição da sociedade moderna, torna-se insuficiente e apenas pontual.

O impacto social é como as organizações, empresas ou ações dos indivíduos afetam a comunidade circundante. Pode ser o resultado de uma atividade, projeto, programa ou política e o impacto pode ser intencional ou não intencional, além de positivo ou negativo.

Os impactos da má gestão dos resíduos sólidos causam poluição atmosférica, poluição hídrica, poluição do solo e poluição visual, e, além disso, dependendo do tipo de resíduos, podem causar doenças para população, ocasionando o dano a saúde das pessoas.

- Os possíveis impactos ambientais e sociais:

Dentre os principais impactos ambientais causados pela atividade humana, principalmente pelas empresas, podemos citar a diminuição dos mananciais, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats.

Os impactos causados ao meio ambiente:



As principais atividades causadoras dos impactos ambientais no planeta são a mineração, a agricultura, a exploração florestal, a produção de energia, os transportes, as construções civis como estradas e cidades, além das indústrias básicas químicas e metalúrgicas.

- **Principais impactos ambientais positivos e negativos:**

Vale destacar que todas as ações do homem geram impactos de variados graus e tipos: o negativo, bastante conhecido, diz respeito à emissão de poluentes, despejo de resíduos nocivos e outras modificações prejudiciais ao meio ambiente.

Os **impactos positivos**, por sua vez, estão relacionados a programas de preservação:

Dentre os exemplos de impactos positivos, podemos citar a recuperação de áreas degradadas, a criação de áreas de preservação ambiental e o plantio de mudas de espécies que anteriormente existiam em uma área. Entretanto, não podemos nos esquecer de que normalmente a ação do homem provoca danos ao meio ambiente.



A poluição é um exemplo de impacto ambiental negativo

Assim sendo, um impacto ambiental é uma alteração no meio ambiente provocada pelo homem e, portanto, esse termo nem sempre pode ser usado como sinônimo de algo negativo. Algumas modificações no ambiente podem ser positivas, melhorando, inclusive, a nossa qualidade de vida e a de outros seres vivos.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A questão ambiental passou a fazer pauta das discussões em meio às preocupações relacionadas com o desenvolvimento das forças produtivas e suas consequências para o meio ambiente. O surgimento de teorias que abordem a questão ambiental e a relação com o desenvolvimento representa um avanço em direção a novas possibilidades de construção de um desenvolvimento que possa respeitar os limites impostos pela natureza. Diante disso, o conhecimento do problema ambiental apresentado por essas teorias, corrobora para a orientação de políticas públicas que possam aliar o desenvolvimento e o meio ambiente.

A economia capitalista baseada no acúmulo de riquezas e extração de recursos naturais de forma predatória, moldou e transformou a relação homem-natureza, rompendo com a harmonia que outrora existia nesta relação. O modo de produção baseado no consumo generalizado de produtos industrializados e demandante de matérias-primas, marca a trajetória de mudanças econômicas, sociais e ambientais estabelecidas pelo sistema produtivo. Associado a isso, a ideia de crescimento econômico, ganha forma e estabeleceu as bases para o desenvolvimento econômico.

As questões relacionadas ao processo de desenvolvimento no sistema capitalista, por apresentar as contradições inerentes ao sistema, sempre serão alvo de debates e discussões. Torna-se um campo fértil para questionamentos, sobretudo quando ameaça a reprodução e sobrevivência da humanidade.

A possibilidade de aumento de catástrofes ambientais, modificações no clima, são apenas exemplos da reação da natureza à pressão que o homem vem imprimindo sobre a mesma. O surgimento de teorias que abordem a questão ambiental e a relação com o desenvolvimento

representa um avanço em direção a novas possibilidades de construção de um desenvolvimento que respeite os limites impostos pelo ambiente.

Diante disso, a conscientização do problema ambiental apresentado por essas teorias, corroboram para a ampliação dessas discussões e são essenciais para a orientação de políticas públicas direcionadas, fazendo com que as ações tomadas pela sociedade e pelo poder público sejam mais eficientes e venham trazer soluções para o enfrentamento da dicotomia entre crescimento e meio ambiente.

A atividade industrial é uma das principais causadoras da poluição dos nossos corpos hídricos. Isso porque grandes indústrias despejam toneladas de resíduos tóxicos em rios, prejudicando o ecossistema e tornando a água imprópria para o consumo. Porém, existe uma diferença clara entre o discurso e a prática. Falar que se importa é uma coisa, mas de fato ter uma mudança de comportamento é outra história. Somos um dos países com maiores índices de desmatamento, reciclamos menos de 5% dos nossos resíduos e elegemos governos com claro descaso por questões ambientais.

Alguns Tópicos:

Desconexão com a natureza.

Cuidamos apenas daquilo que conhecemos e temos vínculo. Quanto mais distantes do meio natural, menos as pessoas se importam com sua preservação e conservação.

A população não tem conhecimento suficiente.

Conhecimento é diferente de informação. Enquanto a informação está cada vez mais acessível, ainda não está claro para muitos os reais desafios, causas, consequências e possibilidades de soluções.

Muitos não sofrem ou percebem diretamente as consequências.

O problema do plástico no oceano, por exemplo, despertou incômodo nas pessoas quando começaram a literalmente ver o lixo na praia e nas ruas de sua cidade.

É mais trabalhoso sair da zona de conforto.

Como seres vivos otimizamos ao máximo nosso gasto de energia e por isso priorizamos aquilo que nos é mais fácil e cômodo.

Sistema baseado em crenças e valores insustentáveis.

Ganância, individualismo, egoísmo, medo, impotência e desconexão ainda são valores presentes em nossa sociedade e base para nosso modo de vida, gerando crenças, comportamentos e culturas insustentáveis.



3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Os programas e ações adotados na empresa Cerca Viva tem como componentes a gestão econômica, políticas de responsabilidade social consistentes, programas de proteção individual e coletivos bem-estruturados, promoção da educação e informação ambiental, bem como adoção das melhores práticas e tecnologias agrícolas. Tudo isso visando impactar minimamente o meio ambiente.

Com essas ações, acredita-se que é possível produzir insumos de forma sustentável. A empresa Cerca Viva está trabalhando na Gestão Ambiental para poder garantir que a forma de uso de seus insumos não venha afetar o meio ambiente e com isso contribuir para o agricultor ter produtos/frutos saudáveis e nutritivos nocivos à saúde.

Áreas Protegidas

A preservação de áreas nativas é um cumprimento legal que está previsto no Código Florestal Brasileiro. Essas áreas garantem a manutenção dos rios e nascentes, além de abrigar animais e plantas. É proibido acessar essas áreas, bem como utilizá-las para caçar, pescar ou qualquer outro tipo de atividade.

Gestão de Resíduos

A gestão dos resíduos na empresa Cerca Viva é embasada na metodologia 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. A empresa conta com uma estrutura para acondicionar e armazenar temporariamente os resíduos contaminados e não contaminados, para posteriormente serem destinados ao fim adequado.

Gestão de Recursos Naturais

Os recursos naturais utilizados pela empresa Cerca Viva são muitos, desde o solo e a água, até insumos agrícolas industrializados através de outros recursos naturais, tais como fertilizantes. A Empresa otimiza seus recursos, de forma a utilizá-los da melhor maneira, evitando desperdícios.

A Auditoria Ambiental é uma exigência cada vez maior do mercado por organizações que adotem um modelo de gestão sustentável, e tem levado às empresas a uma busca pela melhoria de seus processos no intuito de atender a legislação aplicável e diminuir, ou até mesmo eliminar os impactos ambientais de suas atividades.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

A preservação da natureza é responsabilidade de todos. Reciclar é nos proteger de nossa própria devastação. Pensando nisso, eu me preocupo com o meio ambiente, na formação universitária, seguir uma extensão em Gestão Ambiental é de grande importância no atual mundo que estamos vivendo.

A sustentabilidade se refere as diversas medidas e estratégias que podem ser adotadas pela sociedade para que o meio ambiente seja preservado e considerado sustentável. O meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural.

A Ecologia é o ramo da biologia que analisa o meio ambiente e os seres vivos que nele vivem, é uma ciência complexa e ampla que nos permite entender o funcionamento do planeta. Ao compreender como os organismos vivem e se relacionam, é possível criar medidas de preservação de espécies e prever os impactos negativos que uma determinada ação humana pode gerar.

A responsabilidade social e preservação ambiental significam um compromisso com a vida e o futuro, pequenas atitudes diárias que fazem toda a diferença, posso citar a importância da reciclagem do lixo, plantar mais árvores, cuidar do planeta.



Dicas para uma vida mais Sustentável

Não ligue lâmpadas durante o dia, se possível, aproveite a luz do sol.



Troque as lâmpadas normais por de baixo consumo.

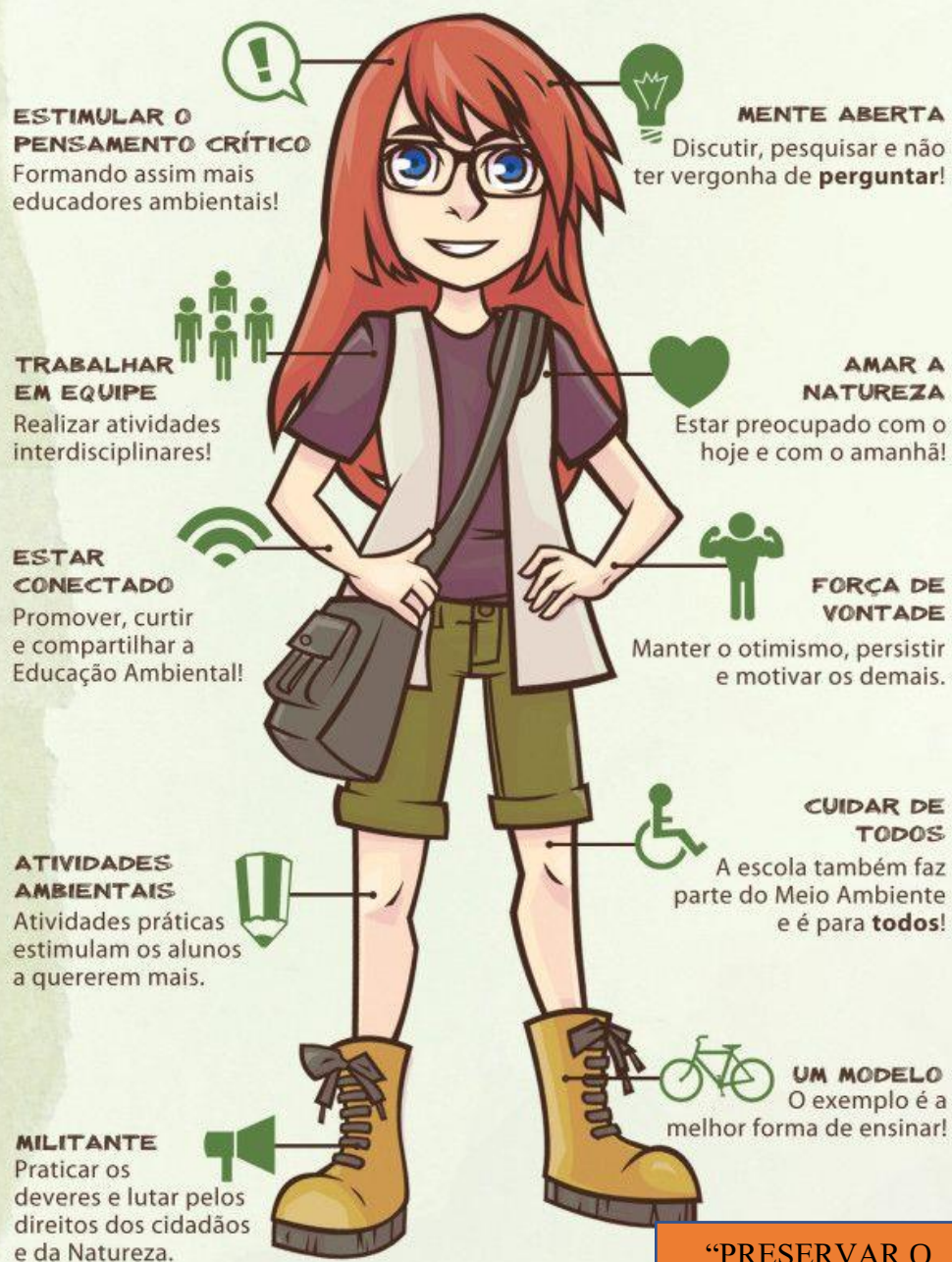
Evite produtos descartáveis, no mercado use caixas de papelão (material ecológico) ou *Ecobag*.



Economize água, não deixe a torneira aberta e reutilize a água da máquina para banheiros, calçadas e quintais.



PERFIL DO EDUCADOR AMBIENTAL



**“PRESERVAR O
MEIO AMBIENTE É
PRESERVAR A
VIDA”**

**“O NOSSO MAIOR DESAFIO É CUIDAR DO AMANHÃ, ENQUANTO ELA
AINDA SE CHAMA HOJE”.**

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Cuidar do meio ambiente significa cuidar de nós mesmos, dos nossos familiares e amigos; dos nossos animais de estimação e dos demais seres vivos, de nossa casa, da escola, da água, do solo, do nosso ar.

É importante porque tudo o que existe nele está relacionado, ajudar a preservar o meio ambiente. Não é preciso muito, atitudes simples no dia a dia podem ajudar a minimizar os danos causados no meio ambiente.

- Economize energia
- Economize papel
- Tenha um dia vegetariano
- Desligue a torneira
- Reduza o consumo de plástico.

Os 5 Rs da sustentabilidade nada mais são que medidas criadas com foco no estímulo a um estilo de vida mais simples e focado no uso e no descarte de menos recursos naturais: desde o reaproveitamento de cascas de frutas até o uso de bicicletas ao invés de veículos à base de combustível, por exemplo.

Reciclar

Um dos Rs mais importantes do ciclo, a reciclagem tem ganhado espaço principalmente no contexto atual, em que o uso de matérias-primas se torna essencial para a fabricação de produtos. Tanto que é difícil pensar sobre a teoria dos 5 Rs sem reciclagem. Com ela, ganhamos a consciência de que uma latinha de refrigerante, por exemplo, pode ter um destino melhor, se descartada corretamente.

Reutilizar

Em uma sociedade que estimula demasiadamente o consumo, a reutilização de produtos se torna indispensável para os que querem economizar e ter objetos úteis ao alcance das mãos. Com um pouco de criatividade, quase todo material pode ser reaproveitado de uma maneira diferente. Uma roupa antiga, por exemplo, pode servir de base para costurar uma bolsa. Papéis usados em impressões podem se transformar em dobraduras bonitas e originais.

Reduzir

Outro pilar da sustentabilidade, a redução de consumo anda lado a lado com a reutilização de materiais. Esse conceito está ligado à diminuição dos gastos com o consumo de itens que sejam descartáveis a curto prazo. Diminuir o uso da água no banho ou enquanto escova os dentes, apagar uma lâmpada acesa em ambientes claros e escolher embalagens reutilizáveis são só algumas atitudes que você pode ter para diminuir o consumo e ajudar a sociedade.

Recusar

O consumo consciente também tem a ver com as marcas e os tipos de produtos que colocamos dentro de casa. Isso significa que a ideia é evitar ao máximo itens fabricados por empresas

descomprometidas com a causa ambiental ou que tenham características que causem danos ao meio ambiente.

Ao invés de consumir copos descartáveis na pausa para o lanche no trabalho, que tal usar uma caneca própria? No mercado, por exemplo, você também pode trocar as sacolinhas plásticas pelas caixas de papelão. Nesse caso, a mudança também pode ser feita aos poucos e vale muito a pena a longo prazo.

Repensar

Já parou para pensar em quantas vezes você trocou de celular apenas por querer um de tecnologia recente, mesmo que o atual estivesse funcionando bem? Ou se trocou de carro apesar do modelo atual ser eficiente, econômico e não causar problemas? Essas são só algumas ações nas quais podemos repensar.

Esse conceito é baseado na reflexão sobre o quanto é possível diminuir as compras por impulso e estimular o consumo focado na necessidade. Com isso, é possível aproveitar ao máximo os produtos que já temos e evitar a produção de mais lixo.

Análise dos tópicos:

Tópico 1: A água do planeta vai acabar?

Tópico 2: Como é o ar que você respira?

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

Tópico 1: A água do planeta vai acabar?

Mesmo pessoas que acreditam na mudança climática são negadoras do fenômeno: você deve saber, intelectualmente, que nosso mundo está chegando ao fim, mas é difícil de processar isso, da mesma forma que alguém acredita (ou não) que morrerá em algum dia. Há outros contraexemplos, você pode ser uma exceção, mas a maioria de nós está meio que não ligando para isso, não importa quão pessimistas são as notícias sobre o assunto. Algo que deve tornar mais fácil de acreditar no fim é se acabar a água potável do mundo. A questão não é “e se”, mas quando e é esta questão.

A boa notícia é que existe um caminho para um futuro positivo para a água, o “caminho suave para a água”, que pode atender às necessidades humanas e ao meio ambiente natural, dentro dos limites de nossos recursos. O caminho suave exige que trabalhemos para fornecer água potável básica e saneamento para todos; continuar a expandir o suprimento de água, encontrando fontes não tradicionais de água, como tratamento e reutilização avançados da água, captura mais eficaz de águas pluviais e dessalinização; melhorar significativamente a eficiência e a produtividade do uso atual da água, para que possamos cultivar mais alimentos e produzir mais bens e serviços, mas com muito menos água (como vemos nos modernos sistemas de irrigação de precisão, nos aparelhos e indústrias mais eficientes, e nos esforços para recapturar e evitar vazamentos); proteger explicitamente os ecossistemas naturais e garantir água para o meio ambiente (como esforços para reidratar o baixo rio Colorado ou garantir fluxos ecológicos mínimos para áreas úmidas e pesqueiros); reconhecer que o acesso à água e ao saneamento é um direito humano, mas também desenvolver ferramentas

econômicas inteligentes para ajudar a precificar, gerenciar e usar a água com eficiência; e finalmente melhorar nossas instituições para gerenciar a água de maneira sustentável.

Não existe uma solução mágica para resolver nossos problemas hídricos, mas existem muitas estratégias inovadoras e bem sucedidas para nos impedir de “ficar sem água” e continuar a satisfazer melhor todas as necessidades humanas e ecológicas dentro dos limites dos recursos naturais do planeta.

Tópico 2: Como é o ar que você respira?

A respiração para manter o bom relacionamento do nosso corpo. É através do ato de inalar e exalar o ar que equilibramos funções orgânicas eliminamos toxinas. Devemos cuidar muito bem do nosso ar sem ele não conseguimos sobreviver.

O ar é um elemento fundamental, sendo formado por uma combinação de gases, vapor de água e partículas suspensas. Trata-se, portanto, de uma substância vital para a manutenção da vida na terra, ao lado da água e do solo. Além disso, o ar é essencial para o clima, a distribuição da chuva e a dispersão de sementes as quais favorecem a produção agrícola. Por outro lado, ele favorece o desenvolvimento de diversas doenças por vírus, bactérias e microrganismos, os quais são levados pelas correntes de ar.

O oxigênio está presente no nosso dia a dia e, sem ele, não teríamos a vida como é hoje. Porém, mesmo parecendo benéfico 100% do tempo, ele pode causar grandes danos. Percebemos eles todos os dias, por exemplo, quando uma maçã cortada começa a se tornar amarela. Veremos que esses problemas tomam uma escala muito maior na indústria do que a doméstica, e o controle desse gás se torna indispensável.

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

Reciclar ajuda na conservação de recursos naturais como madeira, água e minerais, reduzindo a necessidade de extração de novas matérias-primas. A reciclagem é essencial para mantermos uma sociedade sustentável. Além do reaproveitamento do resíduo como matéria-prima de novos produtos, o que gera economia para as empresas, há outros benefícios, como: redução no gasto de energia; redução dos gases de efeito estufa (GEE).

As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de resíduos que necessita de tratamento final, como aterramento, ou incineração, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A reciclagem é importante para a sociedade, uma vez que gera empregos em cooperativas e contribui para a renda de diversos catadores de materiais recicláveis, que fazem um trabalho muito importante recolhendo, separando e encaminhando o material diretamente para a reciclagem. Ela ainda é capaz de reduzir a acumulação progressiva de resíduos, a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como metano e gás carbônico e as agressões ao solo, ar e água; fatores incrivelmente negativos em relação à vida no nosso planeta.

Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis.

A contaminação do solo refere-se à destruição de terras que poderiam ser utilizadas de forma construtiva pelas atividades humanas, direta ou indiretamente. Apesar das inúmeras campanhas e lutas de organizações ambientais, o Brasil é um país que ainda tem muita dificuldade para solucionar esse problema. Isso é um motivo de grande preocupação, já que os efeitos podem ser devastadores para o meio ambiente.

A contaminação do solo ou poluição do solo é causada pela presença de produtos químicos xenobióticos (estranhos ao organismo humano) ou outras alterações no ambiente natural do solo. É tipicamente causada por atividade industrial, produtos químicos agrícolas ou descarte inadequado de resíduos. Os químicos mais comuns envolvidos são hidrocarbonetos de petróleo, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, pesticidas, chumbo e outros metais pesados. A contaminação está correlacionada com o grau de industrialização e intensidade do uso de produtos químicos. A poluição do solo é causada principalmente por atividades humanas desordenadas, tais como:

- **Contaminação industrial**

As indústrias são, de longe, as piores poluidoras do solo. A contaminação acontece através dos produtos químicos liberados no meio ambiente, seja na forma líquida ou sólida.

- **Desmatamento**

O desmatamento das árvores deixa o solo exposto e pode resultar na erosão do solo. Isso deixa a terra estéril e incapaz de suportar nova vegetação.

- **Uso excessivo de fertilizantes e pesticidas**

O aumento da demanda por alimentos forçou os agricultores a usar fertilizantes e pesticidas que não liberam nada além de toxinas no solo, matando microrganismos úteis que são importantes no crescimento das plantas.

- **Poluição do lixo**

O lixo que não pode ser reciclado é descartado de forma descuidada e isso não é apenas uma monstruosidade, mas polui a terra. Alguns desses resíduos podem levar milhares de anos para se decompor.

- **Alterações Climáticas**

O desmatamento causa uma mudança no ciclo da chuva e isso é um fator que contribui para o aquecimento global e a perda de ecossistemas.

- **Perda de fertilidade do solo**

Os produtos químicos usados nos solos reduzem sua fertilidade de modo que a produção de alimentos diminui.

- **Impacto na saúde humana**

Inúmeras mortes foram causadas devido à ingestão de alimentos que são cultivados em solos tóxicos, bem como o consumo de água de aquíferos contaminados em função de contaminações do solo.

Como reduzir a contaminação do solo

- **Reflorestamento**

A maioria dos países tem políticas que exigem que seus cidadãos plantem mais árvores onde uma delas foi cortada. Por mais que não seja tão ideal quanto não desmatar, esta é uma medida eficaz para reduzir a erosão do solo. Os governos também devem tomar medidas punitivas contra aqueles que cortam árvores sem cuidado.

- **Práticas agrícolas controladas**

Muito de qualquer coisa é perigoso. O mesmo conceito se aplica às práticas agrícolas, pois elas devem ser realizadas com moderação, já que podem aumentar a erosão do solo e causar assoreamento e danos a rios, por exemplo.

- **Remediação**

É a introdução de sistemas de engenharia, produtos químicos adequados e/ou micro-organismos no solo que destroem e/ou decompõem os contaminantes. Esta abordagem visa retirar contaminantes de solos e aquíferos, de modo que os recursos naturais possam ser novamente utilizados, restaurando assim o equilíbrio.

- **Reduzir o uso de pesticidas e fertilizantes**

Os pesticidas e fertilizantes são grandes contribuintes para a contaminação do solo, portanto, reduzir seu uso e realiza-lo segundo as práticas corretas é fundamental. Um solo saudável é um recurso precioso e não renovável, cada vez mais ameaçado pelo comportamento humano destrutivo. É necessário combater esse tipo de contaminação para a preservação do meio ambiente e para um futuro sustentável.



3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O objetivo é compartilhar esse material para que as pessoas possam cuidar melhor do meio ambiente à sua volta.

<https://www.youtube.com/shorts/ASGP4QhK19g>

https://www.youtube.com/shorts/0e3gr_CR55Y



4. CONCLUSÃO

Este Projeto Integrado em gestão ambiental tem como objetivo promover uma maior compreensão, organização e planejamento das ações de uma empresa sobre os impactos de suas atividades no meio ambiente.

Podemos verificar que o meio ambiente e a sustentabilidade, sustentabilidade empresarial, gestão ambiental nas organizações, foram temas de base de identificação de categorias de análise, evidenciando aspectos relevantes do processo de gestão ambiental.

A empresa em estudo respeita a legislação vigente e realiza uma série de atividades socioambientais por iniciativa própria, visando uma educação ambiental para colaboradores e comunidade.

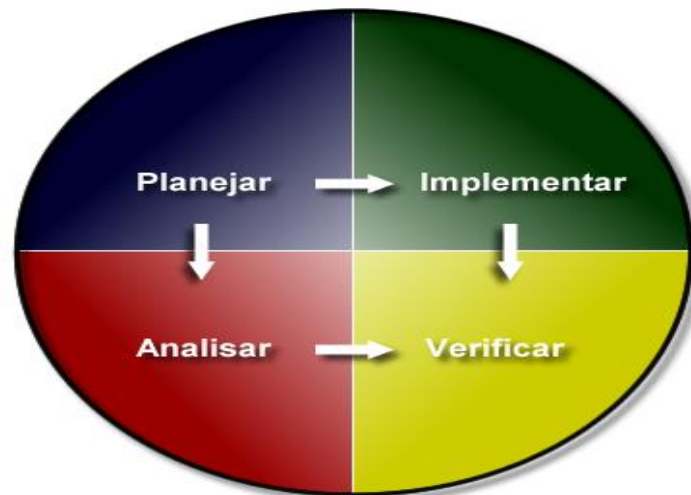
Na organização em estudo foi possível observar práticas relacionadas à gestão ambiental, e evidenciou-se a percepção dos diretores sobre o tema em trabalho. A gestão ambiental é tida hoje como uma exigência e diferencial de mercado, e embora seja algo relativamente recente, algumas empresas passaram a aplicar e criar ações baseadas nesse novo elemento estratégico de gestão, tratando também do seu ambiente interno como forma de promover suas ideias e atuações social e ambientalmente responsáveis.

A preocupação com a preservação do meio ambiente torna-se intensificada devido aos fenômenos climáticos que ficam cada vez mais frequentes e intensos, sendo ocasionados na maior parte por intervenção humana, sendo esta oriunda principalmente das indústrias e desmatamento de florestas. Muitas empresas estão buscando formas de minimizar seus impactos no meio ambiente e outras estão buscando novas formas de produzir seus produtos de forma a utilizar os resíduos ou tratá-los antes do descarte final.

Como exigência global, as empresas devem se adequar a essa nova realidade, pois aquelas que persistirem em manterem processos nocivos e degradáveis ao meio ambiente estarão destinadas ao fracasso em curto espaço de tempo.

O modo de vida e a cultura da humanidade levaram as populações a adotarem atitudes pouco preventivas e muito abusivas quanto ao consumo dos recursos naturais. Neste contexto, atualmente, uma das grandes preocupações da sociedade moderna é em relação à questão do meio ambiente e da qualidade de vida. Essa questão tem sido cada vez mais trabalhada com o desenvolvimento e o incentivo à Educação Ambiental, que surge como alternativa de minimizar a destruição do planeta e o esgotamento dos recursos naturais.

**“AJUDE A PROTEGER AS NOSSAS ÁRVORES
O MEIO AMBIENTE AGRADECE”**



Com a Gestão Ambiental a Auditoria de Responsabilidade seria o principal objetivo de investigar a existência de passivos ambientais das empresas. Hoje as empresas cada vez mais são responsáveis pela obtenção do desenvolvimento sustentável, é uma exigência e investimento da sociedade que fazem das empresas um grande mercado competitivo.

REFERÊNCIAS

<https://meiosustentavel.com.br/meio-ambiente/>

<http://www.qualidade.esalq.usp.br/fase2/iso14000.htm>

<https://www.certificacaoiso.com.br>

<https://www.projetasustentavel.com.br>

<https://direitoambiental.jimdofree.com > bibliografia-re...>

<https://noticias.ambientalmercantil.com/08/10/2020/qual-a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas/>

<https://www.logicambiental.com.br/sga/>

<https://servicos.compesa.com.br/sistema-gestao-ambiental/>

<http://www.klimanaturali.org/2012/06/gestao-ambiental-nas-empresas-e.html>

<https://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/sistema-de-gestao-ambiental/>

<http://latinoamericanarevistas.org/?p=1310>

<https://meiosustentavel.com.br/sustentabilidade/>

<https://blog.usisolenergia.com.br/o-que-e-sustentabilidade-ambiental-e-qual-sua-importancia/>

JABBOUR, Charbel José Chiappetta ; JANNOUR, Ana Beatriz Lopes De Sousa, Gestão Ambiental nas Organizações.: Fundamentos e Tendências 1ed. São Paulo: Atlas, 2013.

EXAME MELHORES & MAIORES. São Paulo. Abril, 2010-2012.

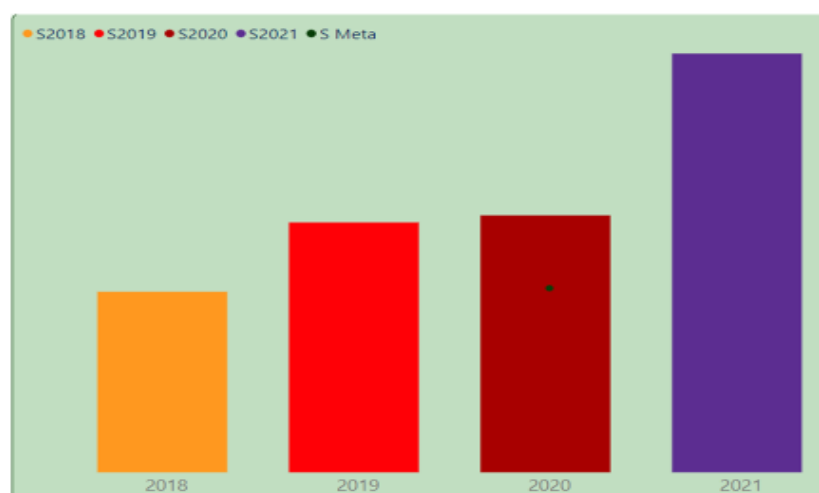
ANEXOS

Faturamento Geral Mensal

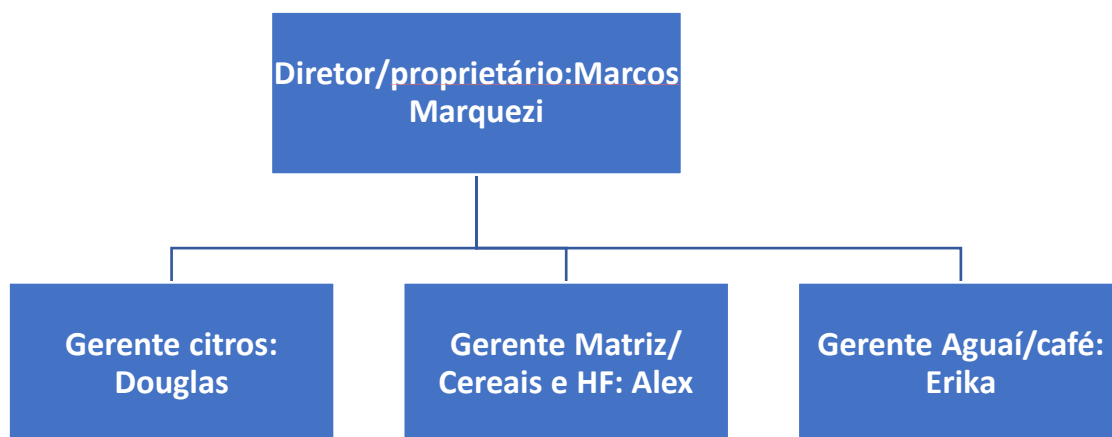
Mes	S2019	S2020	S2021
jan	2.259.898,91	2.376.147,92	3.643.322,72
fev	3.105.536,63	3.141.185,92	5.350.080,81
Total	5.365.435,54	5.517.333,84	8.993.403,53



Gráfico de Faturamento anual



✓ ORGANOGRAMA DA EQUIPE COMERCIAL CERCA VIVA



Faturamento por fornecedor

Fornecedores	S2019	S2020	S2021
BIOGENE	284.471,40	455.119,00	1.050.337,00
YARA	36.823,69	211.381,60	794.448,35
FERTILIZANTES HERINGER LTDA	79.250,15	490.402,06	640.208,15
COMPASS MINERALS			568.472,42
UPL	303.231,92	306.468,23	563.100,40
BASF	99.850,57	353.675,70	554.909,83
BBCA BRASIL IND. E INVESTIMENT			426.464,00
FMC QUIMICA DO BRASIL LTDA.	107.752,30	137.859,42	332.028,90
HELM DO BRASIL	56.249,21	83.440,00	285.641,00
ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA	294.643,12	343.276,02	285.082,50
DOW AGROSCIENCES	15.243,00	9.745,00	276.309,20
SUMITOMO	73.845,28	161.746,19	260.732,40
BIO SOJA	3.186,00	36.029,00	254.130,00
TIMAC AGRO	929.875,60	372.185,68	240.336,38
LATINA AGRO	134.465,20	157.434,78	205.272,50
VITAL BRASIL	36.216,81	99.932,41	203.919,00
BAYER CROPSCIENCES	640.377,83	716.834,18	172.949,00
MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL	345.642,30	187.392,94	171.268,50
CLAUSE BRASIL COM. SEMENTES	195.690,85	212.645,00	165.541,00
Total	5.365.435,54	5.517.333,84	8.993.403,53

Faturamento por cultura

Cultura	S2019	S2020	S2021
CITRICULTURA	2.156.864,45	1.501.953,59	3.606.413,75
TOMATE	865.029,22	1.201.028,74	1.666.214,55
MILHO	708.587,72	1.016.624,74	1.192.703,50
SOJA	393.165,30	549.901,26	826.291,79
SORGO	174.405,20	307.922,50	479.537,00
OUTROS	505.375,45	379.521,09	404.187,24
CAFEICULTURA	143.913,40	175.866,50	204.130,00
BATATA	34.449,00	33.800,00	128.681,00
HORTALIÇAS	92.862,85	50.127,00	114.956,00
CANA	1.410,00	54.310,00	88.279,00
ABACATE	17.633,00	89.301,10	71.900,10
Total	5.365.435,54	5.517.333,84	8.993.403,53

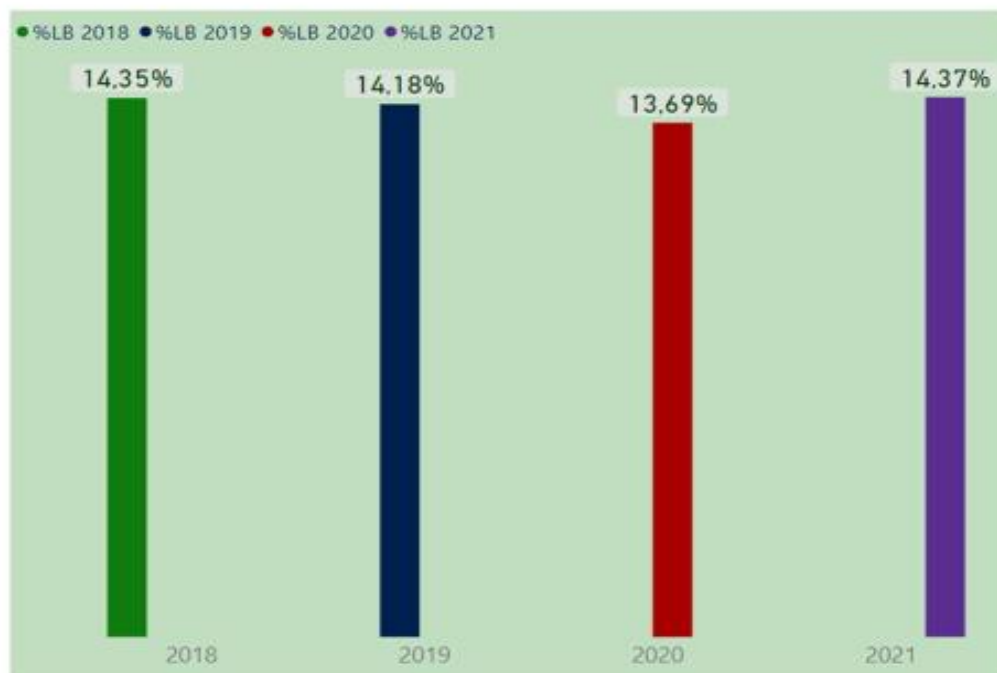


Faturamento por grupo

Nome Grupo	S2019	S2020	S2021
AGROTOXICOS	2.040.639,10	2.596.547,05	3.598.203,09
ADUBOS SOLIDOS CONVENCIONAL	1.491.111,90	1.221.505,47	1.952.690,55
FERTILIZANTES FOLIARES	817.950,49	634.959,61	1.107.431,29
SEMENTES CEREAIS	544.079,20	509.784,00	1.070.567,00
ADUBOS HIDROSOLUVEIS	104.236,88	210.313,94	831.684,60
SEMENTES HFF	266.100,85	265.093,00	195.445,00
ADJUVANTE			165.857,00
CALCARIOS	74.547,50	54.347,84	49.535,00
UTILITARIOS	26.694,62	24.532,93	11.870,00
NUTRIÇÃO			10.120,00
IMPLEMENTOS AGRICOLAS		80,00	
Total	5.365.435,54	5.517.333,84	8.993.403,53



Gráfico de Rentabilidade anual



Planejamento de Crescimento

2020	47.000.000,00
2021	60.000.000,00
2025	125.000.000,00



